

# JUSTIÇA SOCIAL

veja p. - 18/3/66

## Campanha Pela Estabilidade

A Diretoria da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos vai sugerir aos líderes das cúpulas sindicais, hoje, a elaboração de um plano visando à realização conjunta de manifestações em defesa do instituto da estabilidade. De acôrdo com o pensamento da CBTC, o plano teria início na próxima quarta-feira, na Guanabara, com uma conferência do Professor Evaristo de Moraes Filho sôbre o significado da estabilidade para o trabalhador.

Para o Presidente da CBTC, Laécio Figueredo Pereira, tôdas as possíveis divergências existentes no movimento sindical devem ser imediatamente superadas, a fim de facilitar a mais rápida mobilização possível dos trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, de todos os credos religiosos e de tôdas as correntes políticas, num movimento único em defesa da estabilidade aos 10 anos de serviço.

Segundo Paulo José da Silva, um dos dirigentes da Confederação dos Trabalhadores Cristãos, a campanha em defesa da estabilidade, dada a sua importância, deve ser esquematizada de forma a reunir todos aquêles que, de dentro ou de fora do movimento sindical, se mostrem solidários com os trabalhadores e dispostos a darem sua contribuição para que a estabilidade e outras conquistas dos assalariados sejam mantidas.

— Os cristãos — acentuou — conscientes dos deveres que lhes são impostos pelos ensinamentos da Igreja, estarão sempre entre os primeiros, quer nas cidades quer nos campos, prestigiando a tôdas as realizações que tenham por objetivo a defesa da estabilidade, a qual consideramos indispensável como fator de defesa da própria família e da sempre perseguida paz social, grande meta dos homens de boa-vontade.

Dentro dêsse objetivo, pensa a CBTC convidar o Professor Evaristo de Moraes Filho para fazer uma conferência para os trabalhadores cariocas, na próxima quarta-feira. Para falar aos trabalhadores baianos seria convidado o Professor José Catarino. O Professor Cesarino Júnior falaria aos trabalhadores de São Paulo e o Professor Vítor Russomano aos do Rio Grande do Sul. Tais palestras teriam por objetivo a defesa teórica do ponto de vista jurídico, econômico e social do instituto da estabilidade, a fim de reforçar a posição dos trabalhadores que é adotada apenas em razão da experiência prática e do instinto de classe que os alerta sempre que uma de suas conquistas está em perigo.